

**Breve perspectiva acadêmica sobre a vivência universitária com o mundo científico: uma análise por perfil de cursos de ensino superior.**

Brief academic perspective on the university experience with the scientific world: an analysis by profile of higher education courses.

**Monique Gabriely Lucena Haydar<sup>1</sup>**

Acadêmica de Direito, 5º semestre

Centro Universitário Santa Cruz- USC

Rua: Affife Mansur, 565- Novo Mundo, Curitiba-PR Telefone: (41) 3052-4900

E-mail: moniquehaydar@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O trabalho tem por objetivo pesquisar a vivência acadêmica na produção científica. O presente trabalho visa analisar os dados coletados através de uma pesquisa realizada na internet, com estudante de várias idades e de diferentes áreas acadêmicas.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa mista (qualitativa + quantitativa), do tipo básica, exploratória, pesquisa de levantamento, baseada em formulário (Anexo 1) disponibilizada através do (Google) formulário composto por 6 perguntas, 5 perguntas de múltiplas escolhas e 1 questão com breve resposta, sendo elas, sexo, idade, qual área de curso superior tem contato, escolaridade e se já escreveu algum artigo/periódico e se a publicação foi feita em um período indexado pela CAPES. **Resultado:** A partir das respostas obtidas pelo preenchimento online do formulário foi feita uma análise, segregando as questões pra melhor entendimento que corroborassem para a elaboração da conclusão, ao todo foram 73 pessoas participantes, sendo desconsiderada 1 resposta por não se encaixar nos critérios utilizados na pesquisa. **Conclusão:** Foram analisadas 72 respostas, sendo apenas 18 (25%) dos participantes que já haviam feito alguma publicação em periódicos, e estratificando de forma mais minuciosa, temos que 11 participantes são da área das ciências da saúde, enquanto apenas 7 são das ciências jurídicas.

**Palavras-chave:** pesquisa, publicação, graduação

**ABSTRACT**

**Introduction:** The objective of this work is to research the academic experience in scientific production. The present work aims to analyze the data collected through a survey carried out on the internet, with students of different ages and from different academic areas.

**Methodology:** This is mixed research (qualitative + quantitative), of the basic, exploratory

type, survey research, based on a form (Annex 1) availability through (Google) form composed of 6 questions, 5 multiple choice questions and 1 question with a brief answer, namely, gender, age, which area of higher education you have contact with, education and if you have already written an article/journal and if the publication was made in a period indexed by CAPES.

**Result:** Based on the responses obtained by filling out the form online, an analysis was carried out, segregating the questions for a better understanding that would corroborate the elaboration of the conclusion, in all there were 73 participants, with 1 response being disregarded because it did not fit the criteria used in the search. **Conclusion:** 72 responses were analyzed, with only 18 (25%) of the participants having already published in journals, and stratifying in more detail, we have that 11 participants are from the health sciences area, while only 7 are from the sciences legal.

**Keywords:** research, publication, graduation

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema: “Breve perspectiva acadêmica sobre a vivência universitária com o mundo científico: uma análise por perfil de cursos de ensino superior”. Tal assunto despertou interesse em função de perceber uma fragilidade com a prática científica em especial com alunos das áreas de ciências jurídicas.

Ao longo dos últimos 30 anos o Brasil vem sofrendo inúmeras mudanças políticas, econômicas assim como sociais, o que vem influenciando nas discussões teóricas de caracterização assim como a ideologia baseada no avanço dos programas de extensão universitárias, tendo como princípios a concepção assistencialista, acadêmica e mercantilista, expressando diferentes perspectivas ideológicas sobre as universidades/extensão universitária e como consequência uma relação universidade-sociedade. (Jezine, 2004)

A primeira em que se ouviu falar dessa “ideia de curricularização da extensão universitária” foi no plano nacional de educação 2001-2010 em suas metas 21 e 23, instituindo a “obrigatoriedade de 10% dos créditos curriculares para a graduação, integralizados em ações extensionistas” (Gadotti, 2017)

Entende-se como pesquisa a busca pelo conhecimento podendo este ser novo, ou algo já existente, no ensino superior, temos como pilares da educação a articulação entre ensino, a pesquisa e extensão, seguindo essa linha de pensamento, a universidade torna-se um meio de

produção, acúmulo e disseminação de conhecimento, tornando-se um meio de dispersão de conhecimento entre os docentes e os discentes (Santos e Leite, 2018)

Durante a elaboração de uma pesquisa científica. Devemos levar em consideração alguns critérios como o saber ordenado, o qual é construído a partir de um conjunto de ideias. Outra característica importante é o fato de que determinada ideia precisa ser verificada e comprovada sob uma perspectiva da ciência para que esta possa ser considerada como de fato um conhecimento científico, esse conhecimento não é algo imutável, pelo contrário, pode ser substituído a cada vez que novas comprovações e experimentações científicas surjam. (Pereira, 2018).

Silva 2017, divide a ciências em duas dimensões de verificação, a relativa ao caráter compreensivo o qual baseia-se em uma contextualização por uma questão específica estuda a luz de um vasto conteúdo; e a operacional, aquela que faz referência aos aspectos lógicos e técnicos da investigação, envolvendo decisões muitas vezes complexas sobre como interpretar os dados, identificar problemas, prosseguir após a resolução deles e identificar quando o processo de investigação foi finalizado, esse trajeto até se chegar de fato a ciência, começa com o desenvolvimento de um plano de pesquisa, que abrange as ideias centrais, o que é necessário o pra o desenvolvimento posterior do trabalho. (Pereira, 2018).

“As ciências” caracterizam-se pela utilização de métodos científicos, mas vale ressaltar que nem todas as áreas de estudo, versam por essa por essa técnica de aplicação de métodos científicos não são ciência, podemos simplificar esse entendimento como os toda ciência é baseada em métodos científicos, mas uso dos métodos científicos não e exclusivo da ciência. (Pereira, *et. al.*, 2018).

A utilização de pesquisa científica é aplicada na pratica através de um conjunto de procedimentos baseados em um objetivo estes por vez utilizados por pesquisadores (cientistas) com o intuito de desenvolver/produzir um novo conhecimento, assim como aprimorar os já existentes, essas pesquisas devem-se estruturar de maneira lógica e racionais, iniciando com a escolha do tema, e finalizando com a elaboração das conclusões, tendo como etapas transitórias a escolha do método a ser aplicado, a coleta/ tabulação dos dados, assim como a análise dos documentos. (Fontelles, *et.al.*, 2009).

Os centros universitários conhecidos por terem um bom desempenho são aqueles que comumente apostam bastante no ensino estimulado pela pesquisa/ produção científico, estando assim inseridos em um contexto social, político e econômico, com isso já estão conectadas com

as funções sociais e educativas, por sua vez são conhecidas por oferecerem uma oferta de qualidade de seus produtos (conhecimentos científicos) indo muito além de apenas práticas mais ou menos assistências, essas práticas acabam por ficarem conhecidas como atividades de cunho extensionista, ou cursos de extensão universitária. (Santos, 2014).

Podemos dizer que ensino é algo *su generis* enquanto a pesquisa científica é conhecida como uma representação da identidade conquistada para uma instituição produtora de conhecimento, por conseguinte apresenta duas funções principais: ensino e pesquisa, o que faz da pesquisa científica ser capaz de ser entendida por qualquer público independente da área de domínio de conhecimento, como afirmava Santos 2014, ou seja, quando escrevemos um trabalho como esse intuito, devemos ter em mente que: aquele trabalho que está sendo exposto qualquer pessoa que o pegue para ler consiga entender plenamente o teor do seu conteúdo, caso esse objetivo não seja alcançado, estamos de diante de uma análise técnica de alguma tema específico e não a frente de uma pesquisa dissipadora de conteúdo para a sociedade como um todo.

O trabalho tem por objetivo pesquisar a vivência acadêmica na produção científica. O presente trabalho visa analisar os dados coletados através de uma pesquisa realizada na internet, com estudante de várias idades e de diferentes áreas acadêmicas.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa mista (qualitativa + quantitativa), do tipo básica, exploratória, pesquisa de levantamento, baseada em formulário (Anexo 1) disponibilizada através do (Google) formulário composto por 6 perguntas, 5 perguntas de múltiplas escolhas e 1 questão com breve resposta, sendo elas, sexo, idade, qual área de curso superior tem contato, escolaridade e se já escreveu algum artigo/periódico e se a publicação foi feita em um período indexado pela CAPES.

O formulário foi disseminado pelas redes sociais, através de um link de acesso. Cada participante preencheu apenas uma vez o formulário e não teve sua identidade revelada em nenhum momento.

O período de levantamento de dados se deu de 10 de março a 20 de março. Para compor o embasamento teórico utilizamos periódicos, livros, sites confiáveis, com referências compreendidas entre os anos 2004 a 2018.

A pesquisa tem como intuito de fazer uma correlação entre as categorias dos formulários e as respostas preenchidas.

### 3. RESULTADOS

A partir das respostas obtidas pelo preenchimento online do formulário foi feita uma análise, segregando as questões pra melhor entendimento que corroborassem para a elaboração da conclusão, ao todo foram 73 pessoas participantes, sendo desconsiderada 1 resposta por não se encaixar nos critérios utilizados na pesquisa. Das quais foi possível extrair a idade médias dos participantes, a porcentagem por sexo, vivência com o ensino superior, área de graduação, nível de escolaridade e por fim se já escreveu algum artigo/periódico; se sim, a publicação foi feita em um período indexado pela CAPES. Todos os valores foram estratificados em gráficos seguem abaixo os dados:

Gráfico 1: divisão por sexo

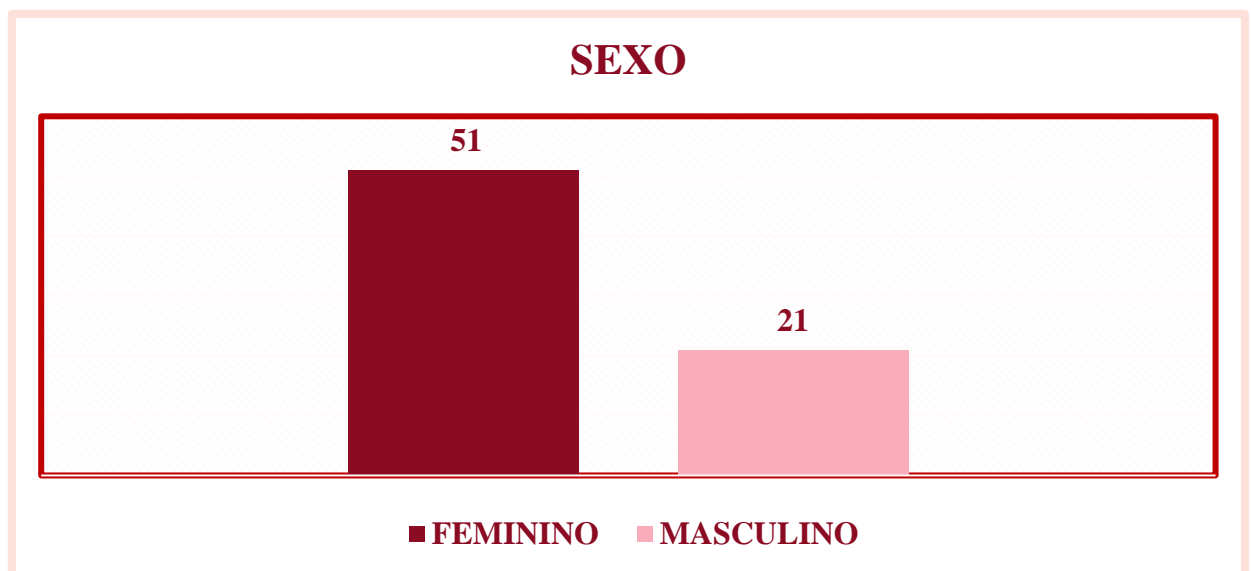


Gráfico 2: divisão de idades

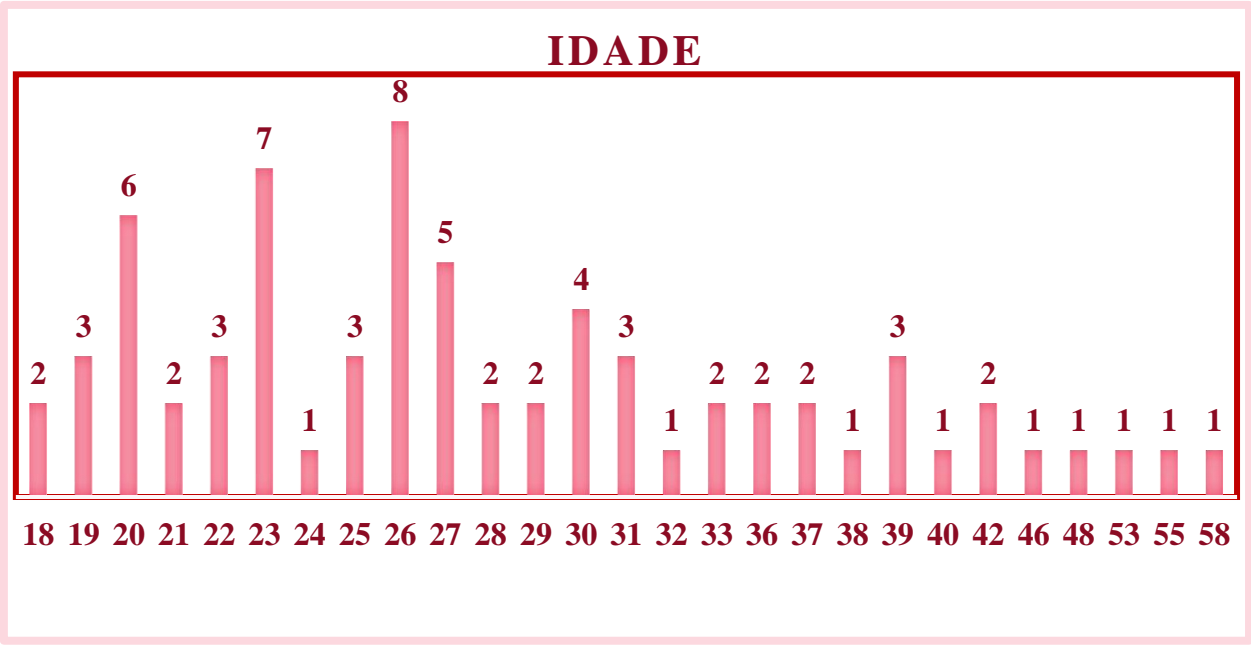


Gráfico 3: frequentou faculdade

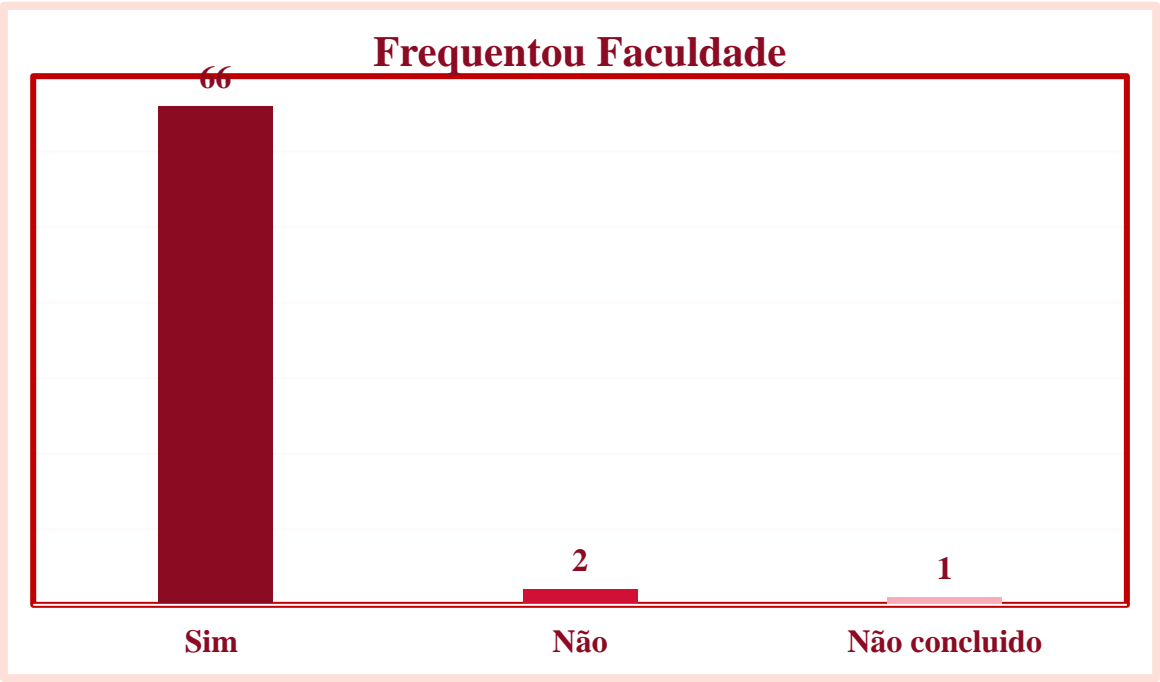


Gráfico 4: área de conhecimento

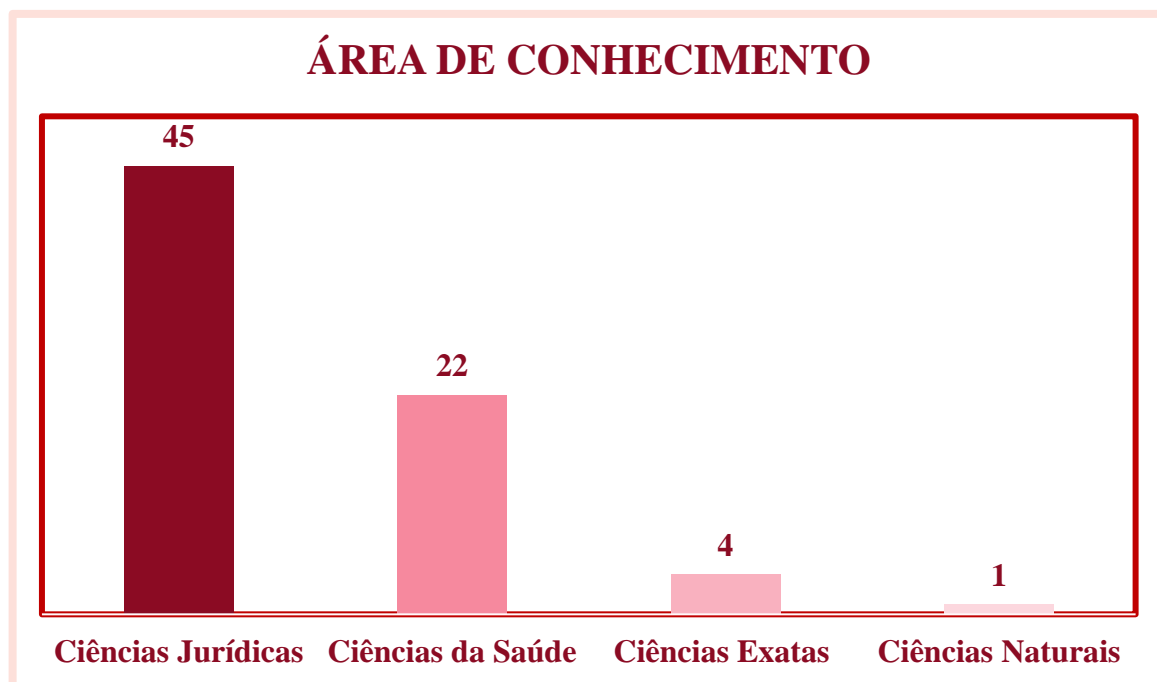
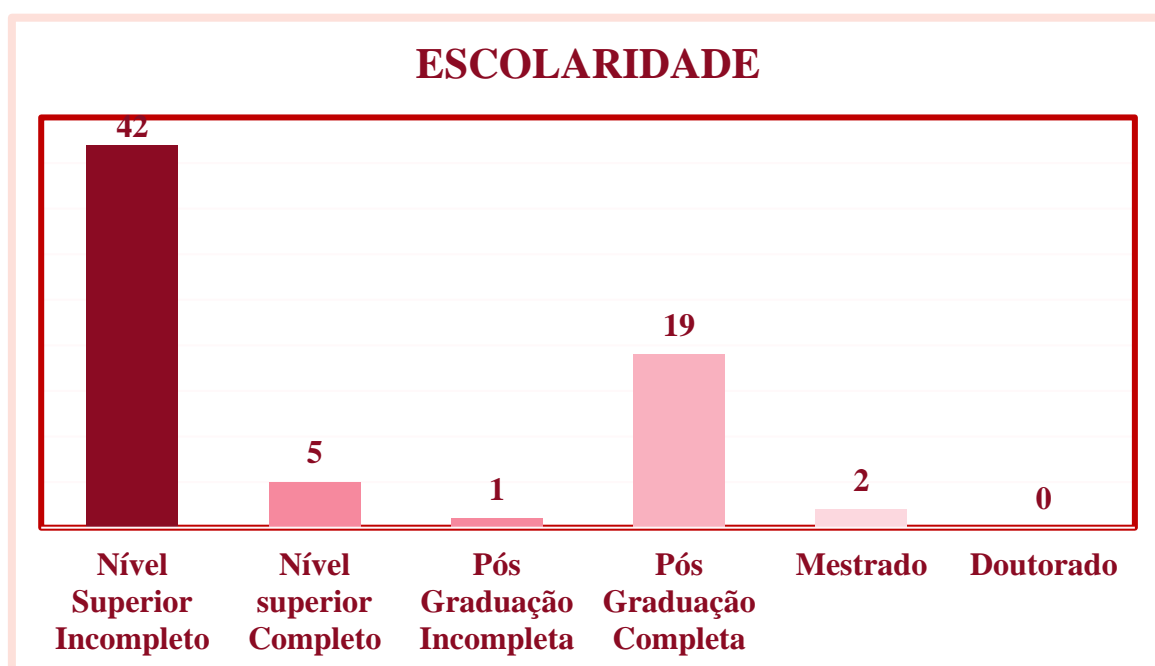
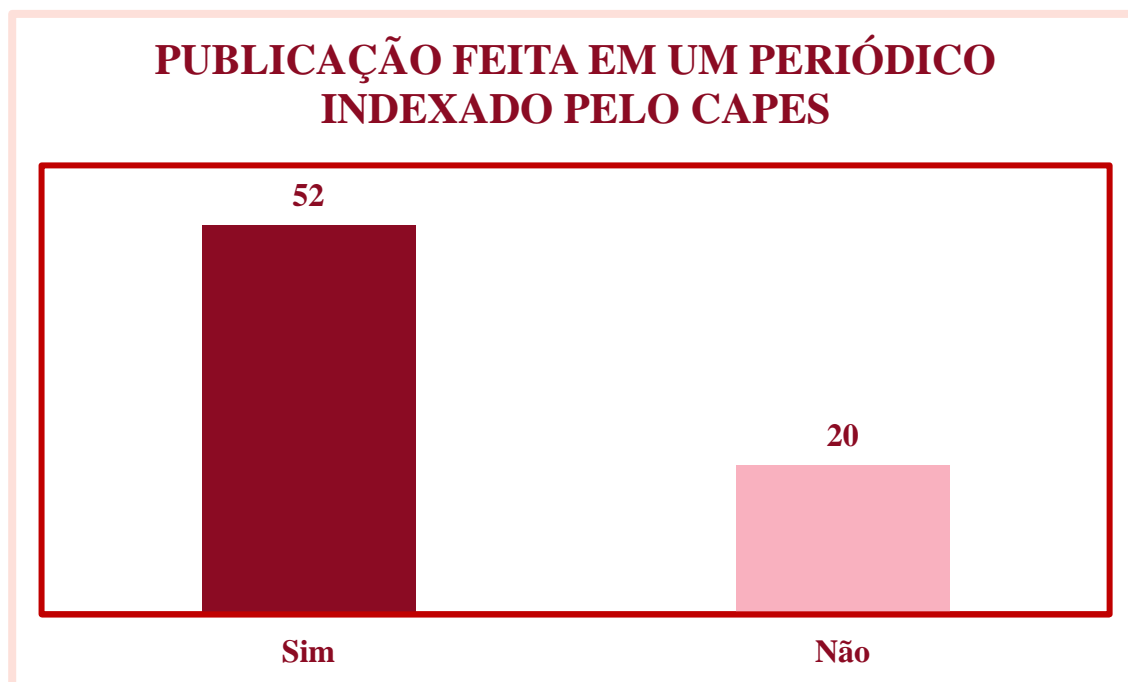


Gráfico 4: nível de escolaridade



GÁFICO 3: publicação em periódico indexado ao CAPES



Ao analisar os gráficos de forma mais completas, observou-se que a população que mais destacou nas publicações foi a feminina com 15 publicações, o nível de escolaridade de maior destaque foi foram as com pós-graduação completa, em área de ciências da saúde, dentre os que possuem publicações apenas três são do sexo masculino.

#### **4. CONCLUSÃO**

Quando a pesquisa foi pensada tinha-se como ideia principal analisar o público universitário em seus vários níveis, a fim de que pudemos concluir que os estudantes da área de ciências jurídicas eram menos estimulados quanto a pesquisa científica do que a mesma população relacionada a áreas das ciências de saúde.

Foram analisadas 72 respostas, sendo apenas 18 (25%) dos participantes que já haviam feito alguma publicação em periódicos, e estratificando de forma mais minuciosa, temos que 11 participantes são da área de ciências da saúde, enquanto apenas 7 são das ciências jurídicas. Um dado que de certa forma foi alarmante é o fato de que os estudantes em sua graduação são pouco estimulados em relação a publicação científica, dos 18 que possuem alguma publicação, 4 já concluíram e 4 estão em processo de conclusão, mas apenas 2 são das áreas jurídicas (que já concluíram) e 1 que ainda está em fase de conclusão.



Outro fator interesse foi fato que aos jovens não sentem interesse por essa particularidade na vida acadêmica, as publicações são de uma maneira geral, mas comum entre as pessoas com idade mais mediana, por volta dos 29/30 anos.

Essa pesquisa de certa forma é uma amostra singela, mas pode-se utilizá-la como base para a conclusão dessa pesquisa que talvez possa seguir para novas pesquisas relacionadas com o tema, ou talvez ajudar na mudança dessa cultura que temos hoje, fazendo com que as universidades vejam a pesquisa científica como uma base de desenvolvimento no conhecimento ao alunos, em especial aos alunos das áreas de ciências jurídicas.

## Referências Bibliográficas

FONTELLES, M.J *et. al.* Metodologia da Pesquisa Científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Núcleo de Bioestatística aplicado à pesquisa da Universidade da Amazônia (UNAMA)-PA**, 2009

GODOTTI, M. Extensão universitária: para quê? Disponível em: [https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao\\_Universitaria-Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria-Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf) visualizado dia 09 de março de 2023, as 10h10min.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. Anais do 2º congresso brasileiro de extensão universitária, belo Horizonte, 2004. Disponível em: <https://www.monografias.com/pt/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf> visualizado em 09 de março de 2023, as 10h

PEREIRA, A.S *at.al.* Metodologia da Pesquisa Científica. **Universidade Federal de Santa Maria**, 1º ed. Pág. 23-24, 2018, Santa Maria/ RS.

SANTOS, L.G. da S. e LEITE, AR.G. A produção do conhecimento no âmbito da extensão universitária. Universidade Federal do Maranhão, 2018.

SANTOS, M.P. A extensão universitária como “laboratório” de ensino, pesquisa científica e aprendizagem profissional: um estudo de caso com estudantes do curso de licenciatura em pedagogia de uma faculdade particular do estado do Paraná. Universidade Federal de Santa Catarina, v.11, n. 18, 2014.

SILVA, E. A. Evolução Histórica do Método Científico Desafios e Paradigmas para o Século XXI. Disponível em: Acesso em: 02 de março de 2023.

ANEXOS

# *Vivência na escrita científica no mundo universitário*

Breve análise sobre a prática de escrita científica entre os universitários

## **\*Obrigatório**

Sexo \*

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

Idade\*

Sua resposta

Faz faculdade ou já fez? \*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não conclui

Se contato com ensino superior, qual área? \*

- ☐ Ciências da Saúde
- ☐ Ciência Exatas
- ☐ Ciências Naturais
- ☐ Ciências Jurídicas

Escolaridade\*

- ☐ Nível Superior Incompleto
- ☐ Nível Superior Completo
- ☐ Pós Graduação Incompleta
- ☐ Pós Graduação Completa
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

Já escreveu algum artigo/periódico

Se sim, a publicação foi feita em um período indexado pela CAPES. \*

- ☐ Sim
- ☐ Não

Enviar

Limpar formulário